



Comentário do Gestor

Ao longo do mês de maio no cenário internacional observamos os últimos números referentes a atividade econômica dos EUA ainda resilientes, dados de vendas no varejo mais uma vez superaram as expectativas. Com o que diz respeito ao sistema bancário americano, neste momento nos parece baixa a probabilidade relacionada ao risco de liquidez se espalhar para outras instituições, um grau de normalização de concessão de crédito foi atingido, embora em patamar ainda inferior ao observado no período anterior ao caso do SVB.

Sobre a política monetária do Fed, o comunicado após a reunião de maio sinalizou uma possível pausa no ciclo de aperto monetário no próximo encontro do comitê em junho. No entanto, ainda deixou a porta aberta para nova subida de juros na reunião seguinte, buscando manter as condições um pouco mais apertadas com o objetivo de levar a inflação mais próxima a meta. Na Europa, dado as questões fiscais dos países da região e inflação ainda pressionada, a expectativa é de que o ciclo de aperto monetário atravesse por um caminho mais longo em comparação ao ciclo americano.

No cenário doméstico tivemos a publicação do PIB referente ao primeiro trimestre, o qual apresentou forte crescimento impulsionado pelo setor agro. Tais números deram início as revisões de expectativas para níveis acima de 2% de crescimento econômico em 2023. Dados de emprego e do consumo das famílias seguiram fortes, estes últimos beneficiados pelo reajuste dos servidores e novo Bolsa Família.

Com relação a inflação brasileira o destaque ficou para o processo de revisão baixista por parte dos agentes econômicos, tendo como principal fator a reavaliação da inflação de alimentos e a alteração da política de preços de combustível por parte da Petrobras. A expectativa para o IPCA segundo as projeções do Focus, agora já se encontram mais próximas de 5% do que de 6% para o ano de 2023

Conforme já destacamos em relatórios anteriores, a recuperação dos Fundos Imobiliários como um todo e melhora de atratividade perante os investidores, passa principalmente, por uma identificação mais clara sobre os próximos passos da política monetária doméstica, e com o arrefecimento dos números de inflação divulgados nas últimas semanas isto ficou mais uma evidente. A expectativa de início do ciclo de afrouxamento monetária a partir do segundo semestre beneficiou os ativos domésticos de maneira geral, observamos pelo terceiro mês seguido um rally na curva de juros, com alguns vértices da curva atingindo os menores níveis dos últimos 12 meses. O Ibovespa se valorizou 3,74% impulsionado pelas ações mais correlacionadas aos juros, enquanto o IFIX por sua vez apresentou forte apreciação de 5,43%. Entendemos o grau de incerteza a respeito se o Copom conseguirá manter seu plano de voo, principalmente diante das renovadas pressões do novo governo sobre a autoridade monetária, no entanto, consideramos que a classe de fundos imobiliários segue sendo de alta relevância para a construção de um portfólio diversificado, principalmente dado os descontos ainda observados em todos os segmentos.

Ao longo do mês de maio, o Time de Gestão optou por realizar algumas movimentações no portfólio do XP Selection visando dois objetivos, o primeiro deles se refere a geração de liquidez no fundo buscando participar de maneira efetiva nas ofertas primárias de FIs atualmente vigentes, e para as quais observamos a possibilidade de extrair ganhos de capital para os investidores do XPSF. Nesta estratégia estamos girando algumas alocações para na sequência participar das ofertas destes FIs. O segundo objetivo foi buscar uma maior alocação em fundos de tijolo em relação a FIs de CRIs, dado o arrefecimento observado nos dados de inflação dos últimos meses, o qual deve impactar o resultado dos fundos de papel no terceiro trimestre, acreditamos que este segmento pode passar por um maior nível de volatilidade no curto prazo. O destaque está na aquisição de novo fundo de lajes corporativas HGPO11, FII de lajes consideradas premium com excelente localização dos imóveis, baixa vacância, alta diversificação de inquilinos e um dos maiores níveis de aluguel por m² da cidade de São Paulo. Além disso, seguimos com a estratégia de gestão ativa no book de CRIs, e aproveitamos oportunidades no secundário para neste mês de maio alienar o restante da alocação do CRI Mitre, totalizando um ganho de capital total desde o início das vendas de R\$ 262 mil, derivado da compressão de *spread* quando comparado a taxa de compra do ativo. Tal CRI foi adquirido a uma taxa de CDI + 2,30% a.a., enquanto as vendas foram realizadas a uma taxa de CDI + 1,86% a.a.. Desta forma, o XP Selection finalizou maio com uma exposição total de R\$ 69 milhões em CRIs diretos, cerca de 18,7% do PL a uma taxa média de CDI + 3,0% a.a.

O XPSF11 encerrou o mês com uma cotação de R\$ 7,44 por cota, com um dividend yield de 13,0% anualizado, e a cota patrimonial atingiu R\$ 8,52 antes da distribuição dos proventos, com um dividend yield de 11,3% anualizado.

Importante lembrar que o investidor pode acompanhar a cota patrimonial do XPSF11 e o comparativo com o valor da cota de mercado diariamente em nosso site: <https://www.xpasset.com.br/xpsf/cotas-patrimoniais/>.

Destacamos o crescimento de cotistas na base do Fundo ao longo dos últimos 12 meses, o qual ultrapassou a marca de 40 mil, estando com 40.681 cotistas na data base do presente relatório, representando um crescimento de cerca de 67% quando comparado ao fechamento de maio do ano anterior, segundo dados da B3.

Objetivo do Fundo:

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FIs, o XP Selection pode investir em LCI, CRIs e outros títulos do mercado imobiliário.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

10/07/2019

CNPJ:

30.983.020/0001-90

Código B3:

XPSF11

Patrimônio Líquido:

R\$ 365.478.308

Quantidade de Cotas:

43.302.140

Cota Patrimonial ex-proventos:

R\$ 8,44

ISIN:

BRXPSFCTF009

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FII TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A.

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance:

20% sobre o IFIX

Número de cotistas:

40.681 cotistas

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,076 por cota comunicada no fim de maio será realizada em 15/06/2023 para os detentores de cotas do Fundo (XPSF11) em 31/05/2023.

No semestre até o momento foi distribuído montante equivalente a 98,7% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, sendo:

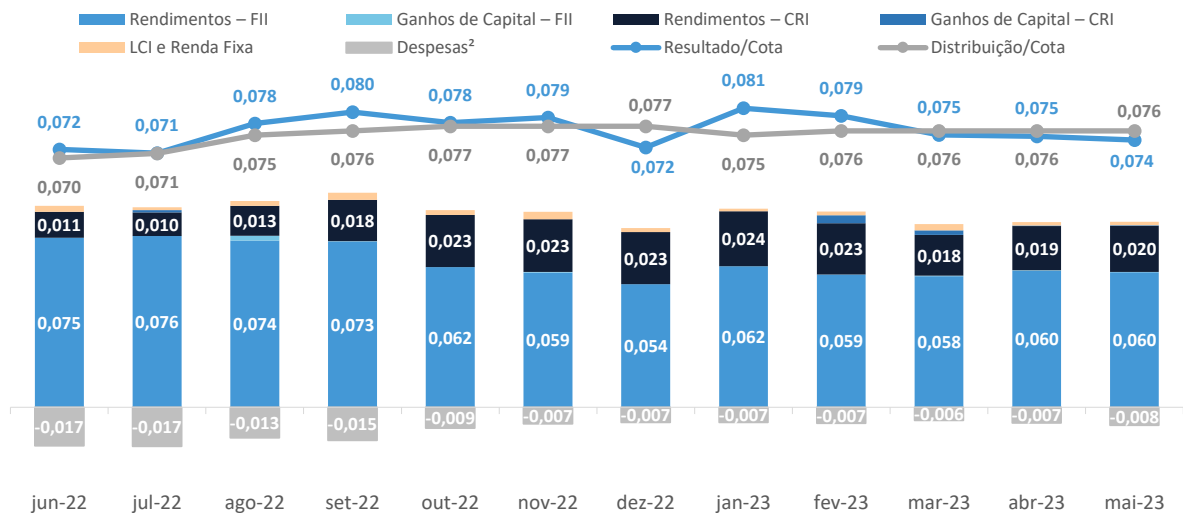
Fluxo Financeiro	mai/23	1S23	Últimos 12 meses
Receitas¹	3.545.108	18.113.450	44.750.385
Rendimentos – FII	2.579.679	12.924.699	33.397.881
Ganhos de Capital – FII	4.399	23.377	128.967
Rendimentos – CRI	882.706	4.531.811	9.840.484
Ganhos de Capital – CRI	10.240	262.723	306.224
LCI e Renda Fixa	68.083	370.838	1.076.829
Despesas²	-342.637	-1.479.799	-5.175.694
Despesas Operacionais	-325.334	-1.392.602	-4.923.680
IR Sobre Receita Financeira	-15.325	-83.391	-224.607
IR Sobre Ganho de Capital	-1.978	-3.806	-27.407
Resultado	3.202.471	16.633.651	39.574.691
Resultado Médio por Cota*	0,074	0,077	0,076
Rendimento Distribuído	3.290.963	16.411.511	39.058.530
Distribuição Média por Cota*	0,076	0,076	0,075

(1) Rendimentos - FII: Receita auferida com base nos rendimentos distribuídos dos fundos investidos pelo XPSF11. Ganhos de Capital - FII: Considera o resultado gerado pelas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: Considera o resultado realizado através das vendas de CRI no mercado.

(2) Despesas Operacionais: Relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: Relacionada ao recolhimento de imposto de renda sobre os rendimentos de investimentos realizados em ativos não isentos. IR Sobre Ganho de Capital: Referente ao imposto de renda recolhido sobre os ganhos de capital auferidos nas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11.

Resultado Financeiro e Distribuição por Cota³

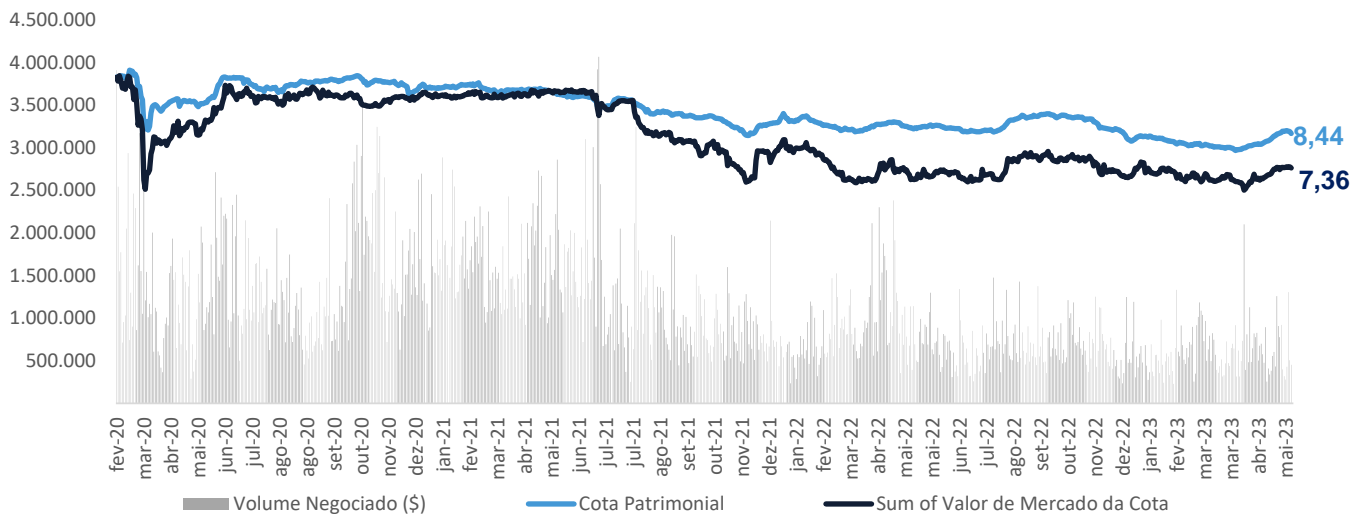
A seguir, pode se observar a composição do resultado financeiro³ e a distribuição por cota



(3) O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa.

Evolução do Valor da Cota ex-proventos e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo:



*Valores ajustados considerando o desdobramento de 1:10 ocorrido em 05/05/2022

Liquidez

As cotas do XPSF11 começaram a ser negociadas em 17/02/2020. Desde então, ocorreram negociações que somadas movimentaram um volume de R\$ 879,36 milhões.

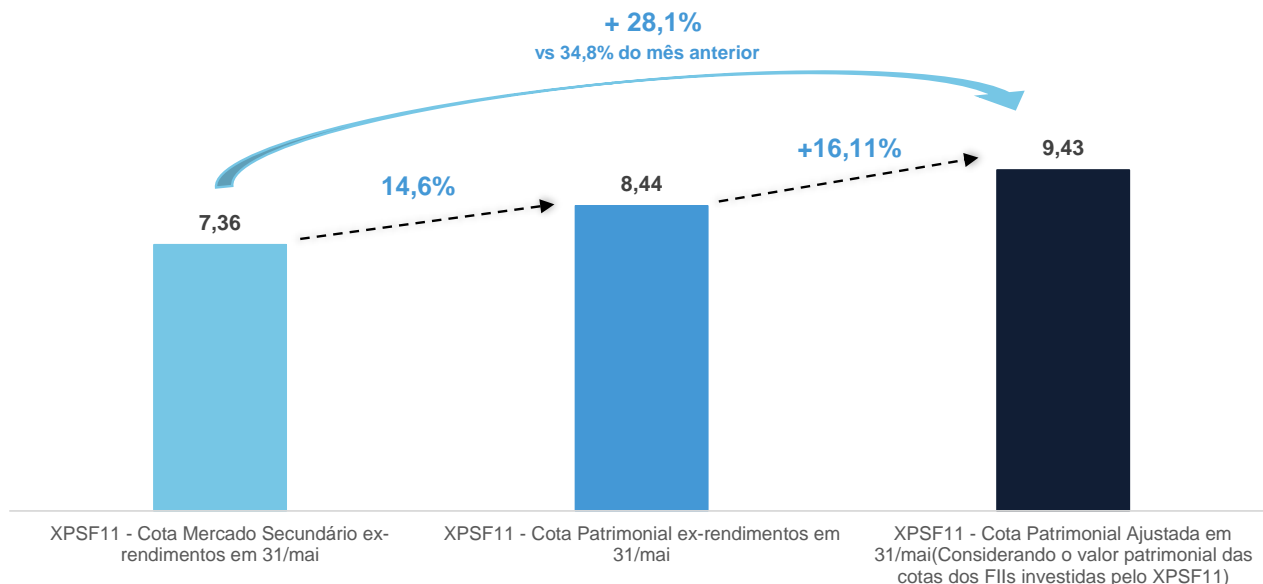
A liquidez média diária na bolsa foi de aproximadamente R\$ 1,08 milhão e a cotação no mercado secundário fechou o mês em R\$ 7,36 por cota ex-rendimentos, sendo R\$ 0,076 por cota de rendimentos divulgados no encerramento do pregão do dia 31/05/2023.

XP Selection FOF - FII	mai/23
Presença em pregões	100%
Volume negociado	13.169.574
Cotas Negociadas	1.810.247
Giro (% do total de cotas)	4,18%
Valor de mercado	R\$ 318.876.959
Valor patrimonial	R\$ 365.478.308
Valor de mercado / Valor patrimonial	87,25%
Quantidade de cotas	43.302.140

Fonte: B3 / Broadcast

Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

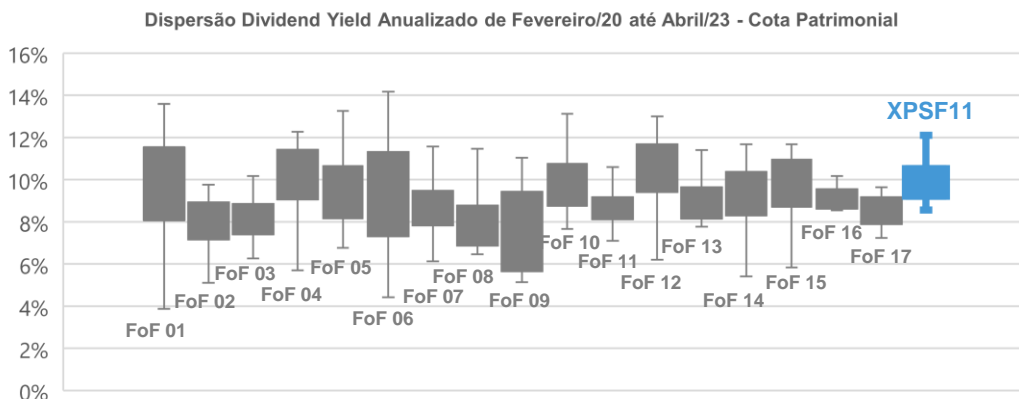
Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência, onde as cotas de FIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, consideramos que o desconto encontrado nas cotas no mercado secundário dos FoFs ainda continua exagerado, mesmo após a valorização ocorrida em agosto. No caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores bem descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto adicional quando considerado o valor patrimonial dos FIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.



(4) Cálculo realizado com base na última cota patrimonial disponível nos informes mensais dos fundos investidos, 28/04/2023. Os valores apresentados são referentes a uma análise do Time de Gestão e não representam qualquer garantia de rentabilidade futura. Fonte: B3, XP Asset Management

Comparativo Dividend Yield na Indústria de FoFs

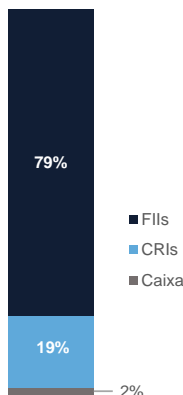
Abaixo publicamos o histórico de *dividend yield* do XPSF11 considerando as cotas patrimoniais de fechamento dos meses, comparando-o aos demais FoFs presentes em nossa Watchlist. Tal gráfico tem como objetivo mostrar a previsibilidade dos dividendos distribuídos neste segmento. Aqueles fundos que possuem o diagrama com menor dispersão, tratam-se de FIs que estão conseguindo manter as suas distribuições de maneira mais estável e sem grandes variações ao longo do tempo. Por outro lado, aqueles FIs que possuem uma maior dispersão (caixinhas maiores), são aqueles que entregaram uma maior volatilidade nas distribuições de rendimento no período, e portanto, nesta métrica podem ser considerados menos previsíveis. Podemos observar que o XP Selection além de possuir um dos valores distribuídos mais estáveis também se encontra em patamar médio superior a maioria dos demais FIs em termos de distribuição.



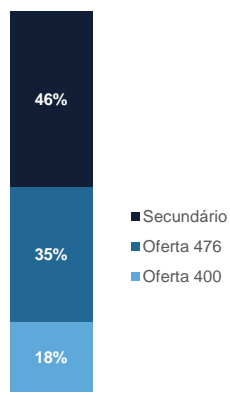
Fonte: XP Asset Management | Data-Base: 28/04/2023, última data disponível dos informes mensais. Dados considerados para FIs com mais de 12 meses de histórico, início das negociações do fundo XP Selection em bolsa.

Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

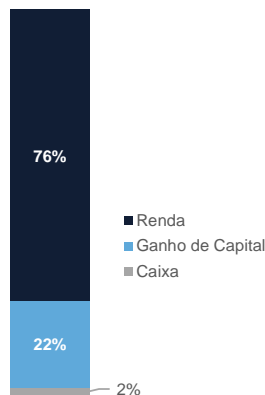
Por Classe de Ativo



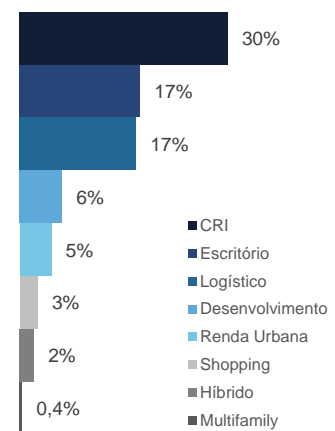
Por Meio de Alocação



Por Tese



Por Classe de FIIs



Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

Em 31/05/2023 o XP Selection detinha alocação de 30,3% do seu patrimônio em FIIs de CRIs além de cerca de 19% adicional alocado em CRIs diretamente. Acreditamos que para os próximos meses uma estratégia mais cautelosa com relação a novas alocações em Fundos Imobiliários no portfólio do XP Selection deve se traduzir em um portfólio mais eficiente com retornos mais consistentes. O Time de Gestão voltou a buscar uma maior alocação em fundos de tijolo em relação a FIIs de CRIs, dado o arrefecimento observado nos dados de inflação dos últimos meses, o qual acreditamos que deva impactar o resultado dos fundos de papel no terceiro trimestre, acreditamos que este segmento pode passar por um maior nível de volatilidade no curto prazo. Diante desta nossa visão em relação ao cenário, ao longo do mês de maio iniciamos algumas movimentações no portfólio aproveitando algumas oportunidades no mercado secundário, as quais podem ser observadas nos quadros abaixo.

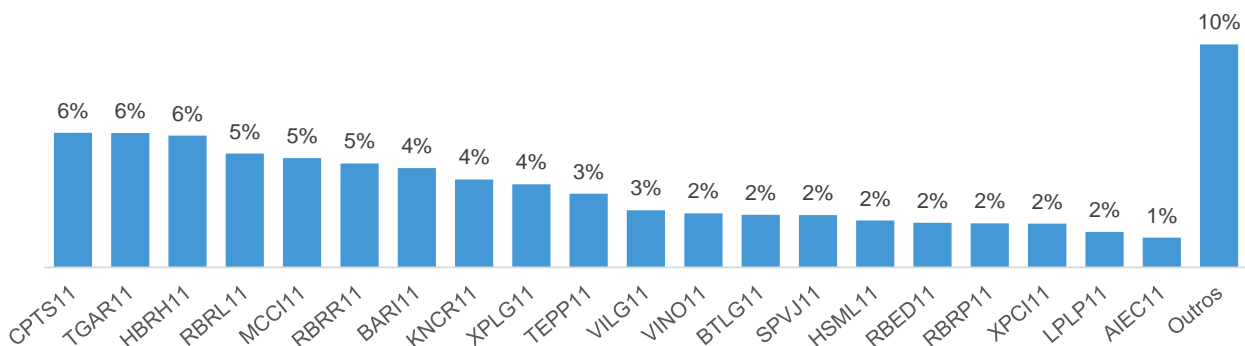
Vendas de cotas no mês:

1. 2.710 cotas de HGCR11: R\$ 0,3 mm

Alocações no mês:

1. 5.457 cotas de HGPO11: R\$ 1,3 mm
 2. 6.846 cotas de KNCR11: R\$ 0,7 mm

Exposição (% do Ativos)



Fonte: XP Asset Management

Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs)

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	% do PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Tx. Aquisição	Periodicidade
22C0981880	RB Capital	Amy	1/479	15.114	15,2	4,2	09/08/2022	17/03/2027	CDI +	3,00%	Mensal
20D1006203	True	Oba Hortifruti	1/303	15.349	15,0	4,1	02/06/2022	03/05/2032	CDI +	2,10%	Mensal
21K0938631	Bari	Helbor II	1/96	13.883	12,0	3,3	22/11/2021	20/11/2024	CDI +	2,60%	Mensal
22L1173045	Eco Sec.	FS Bio	1/1	11.000	11,1	3,0	23/12/2022	11/06/2029	CDI +	2,50%	Mensal
20F0870073	Habitasec	Embraed	1/198	7.485	5,6	1,5	22/12/2021	20/08/2026	CDI +	5,50%	Mensal
20I0718026	Habitasec	Vitacon	1/190	26.167	5,4	1,5	25/11/2021	26/09/2024	CDI +	4,00%	Mensal
22B0084502	Virgo	Vitacon II	4/427	5.210	4,8	1,3	07/02/2022	25/02/2026	CDI +	4,50%	Mensal

O Time de Gestão seguiu com a estratégia de gestão ativa no book de CRIs, e aproveitamos oportunidades no secundário para neste mês de maio alienar o restante da alocação do CRI Mitre, totalizando um ganho de capital total desde o início das vendas de R\$ 262 mil, derivado da compressão de *spread* quando comparado a taxa de compra do ativo. Tal CRI foi adquirido a uma taxa de CDI + 2,30% a.a., enquanto as vendas foram realizadas a uma taxa de CDI + 1,86% a.a.. Desta forma, o XP Selection finalizou maio com uma exposição total de R\$ 69 milhões em CRIs diretos, cerca de 18,7% do PL a uma taxa média de CDI + 3,0% a.a.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos de crédito imobiliário presentes na carteira.

- (a) CRI Vitacon (20I0718026): o CRI é lastreado em recebíveis imobiliários de dois empreendimentos da Vitacon, localizados em bairros nobres da cidade de São Paulo (Jardins e Moema), com cerca de 70% de unidades vendidas desde os respectivos lançamentos. O ativo contém (i) AF dos imóveis, (ii) CF dos recebíveis, (iii) Promessa de CF dos recebíveis futuros, (iv) Fiança dos sócios da Vitacon, (v) AF das cotas das SPEs, (vi) Fundo de Reserva e (vii) Fundo de obras no valor de 110% do valor remanescente das obras. Os CRIs contemplam ainda o mecanismo de *cash sweep*, com amortizações extraordinárias do saldo devedor, conforme evolução das vendas dos estoques e foram adquiridos a taxa de CDI + 4,00% a.a. (série Sênior).
- (b) CRI Embraed II (20F0870073): o CRI tem como lastro debêntures lastreadas em recebíveis de empreendimentos da Embraed, empresa de altíssimo padrão e referência na região sul do país. A emissão conta com garantias robustas, a saber: (i) AF de dois terrenos no valor total de R\$ 26,5 milhões, (ii) CF dos recebíveis com razão mínima de 1,50x sobre a PMT do mês, (iii) aval dos sócios, (iv) FR de 1,50x a PMT vencenda e (v) contratação da Certificadora de Crédito Imobiliário (CCI) para acompanhamento dos fluxos de recebíveis, garantindo qualidade no monitoramento dos recebíveis
- (c) CRI Oba Hortifruti: (20D1006203): O ativo é resultado da securitização de créditos imobiliários decorrentes de contratos de aluguel devidos pelo Grupo Fartura Hortifruti (Rede Oba Hortifruti). O Grupo Oba possui mais de 50 lojas espalhadas por 11 estados, e planeja se consolidar como um importante player do segmento de varejo alimentar. A emissão conta com garantias robustas, a saber: (i) Alienação Fiduciária de imóveis, (ii) Fundo de Reserva, (iii) Aval dos principais sócios da companhia, (iv) Gerenciadora de Obras. Ainda conta com *covenant* de limitação de endividamento da companhia.
- (d) CRI Amy: (22C0981880): Trata-se de uma operação imobiliária com o grupo Amy. Grupo fundado em 1980 com amplo know-how de desenvolvimento com histórico de sucesso. Incorporadora com foco em construções de alto padrão em imóveis comerciais e residenciais nas regiões mais nobres de São Paulo. A operação possui remuneração atrativa de CDI + 3,00% a.a. e boas garantias, como: (i) Alienação Fiduciária de duas lajes corporativas do edifício HL Faria Lima, (ii) Cessão Fiduciária dos Recebíveis de uma das lajes e (iii) Aval corporativo e dos sócios.
- (e) CRI Helbor II: (21K0938631): Trata-se de uma operação lastreada em CCBs imobiliárias emitidas pela Helbor Empreendimentos S.A., empresa com boa qualidade creditícia, que realizou nos últimos anos forte *turnaround*, reduzindo alavancagem, alongando seu passivo e aumentando as margens dos novos lançamentos. A operação possui robusta estrutura de garantias, como: (i) Alienação Fiduciária das cotas das SPEs e (ii) Fundo de despesas. O CRI conta ainda com razão mínima de garantia de 110% sobre o Saldo Devedor.
- (f) CRI Vitacon II (22B0084502): O ativo é resultado da securitização de debêntures emitidas pela Vitacon Participações S.A., cuja destinação de recursos é custeio de obra dos empreendimentos ON Brooklin e ON Domingos de Moraes. O CRI possui subordinação, com a série sênior que foi adquirida sendo remunerada CDI+ 4,50% a.a., além de robusta estrutura de garantias: (i) AF de cotas, (ii) CF de recebíveis, (iii) AF de imóvel, (iv) Fiança e (v) Fundo de obras. Operação contempla ainda razão mínima de garantias de 125% (AF do estoque + VP dos recebíveis > 125% saldo da série sênior).

Análise sobre os segmentos de FII

O time de gestão continuou analisando os FIIs pertencentes a sua "Watch List", e abaixo encontra-se uma breve descrição do que esperamos para cada classe de fundo alvo de investimentos pelas Carteiras Administradas de FIIs.

Fundos de CRI

O que esperar: No curto prazo acreditamos que tal classe de fundos pode apresentar maior volatilidade diante dos números abaixo das expectativas com relação à inflação divulgados nos últimos meses, os quais devem começar a se refletir nos resultados dos FIIs ao longo do terceiro trimestre deste ano. De qualquer forma seguimos observando atividade mais acelerada por parte dos gestores ativos na originação e estruturação de novas operações de crédito, diante da desaceleração observada das linhas de crédito disponíveis por parte das principais instituições financeiras do país. Tal ambiente tende a trazer melhores oportunidades de alocação em termos de risco de crédito para os portfólios. Tendo dito isto, quando considerado os FIIs com alocação preponderante em ativos com risco de crédito high grade, acreditamos ser a classe de fundo imobiliário mais resiliente para alocação no médio prazo, em virtude desta melhora de qualidade dos portfólios que vêm sendo implementada pelos gestores e das estruturas de garantias envolvidas nos ativos finais, principalmente em momentos de cenário mais desafiadores como ainda temos no momento.

Fundos de Escritório

O que esperar: Os anúncios de novas locações realizadas nos conjuntos de lajes corporativas detidos pelos fundos imobiliários têm sido mais frequentes nas últimas semanas. Embora os contratos em sua maioria ainda são para menores áreas, tal movimento nos leva a crer em um início de ciclo mais positivo para o segmento ao decorrer deste ano. O alto nível de estoque presente em algumas regiões, juntamente com prazos de carências elevados, ainda nos sugere cautela e estudo minucioso visando novas alocações. Entretanto, acreditamos que a retirada do risco de cauda em relação à política fiscal do novo governo, com a apresentação do novo arcabouço fiscal, favoreceu a retomada de negociações por parte das empresas/inquilinos em busca de novas áreas.

Fundos de Galpão Logístico

O que esperar: Seguimos com uma expectativa de crescimento moderado nos rendimentos desta classe de FIIs para o médio prazo, derivados de novas correções monetárias dos contratos de locação e diante de um nível de inflação aquém do observado nos últimos anos. No entanto, os últimos dados divulgados pelo segmento surpreenderam positivamente com os três meses iniciais do ano, sendo o melhor primeiro trimestre em volume contratado nos últimos 10 anos. Apesar da dificuldade de algumas varejistas que são grandes inquilinas do setor, observou-se novas ocupações por parte do setor industrial no período. Seguimos acreditando que os FIIs com portfólios mais qualificados com galpões localizados próximos aos principais centros do país, tendem a ter uma performance relativa melhor nos próximos meses, principalmente se conseguirem através na gestão ativa gerar ganho de capital, o qual pode mais do que compensar os investidores caso ocorra uma piora do lado de inadimplência e/ou vacância física dentro dos portfólios derivado do momento mais delicado das empresas do varejo.

Fundos de Shopping

O que esperar: Tal segmento segue aquecido neste segundo trimestre, com movimentações de compra e venda de participações de shoppings em diversas regiões do país. Acreditamos que tais movimentos devam continuar no curto prazo diante da maior consolidação que passa o setor e revisão dos portfólios dos ativos por parte dos maiores investidores do ramo no país. Desta forma, acreditamos que os gestores de FIIs mais ativos possam extrair valor para seus cotistas seja diante de aquisições atrativas ou através de realização de ganho de capital com venda de ativos. Com isto, estamos concentrando nossas análises e novas alocações em gestores que detenham portfólio robusto de ativos, que venham apresentando bons números em termos de resultados operacionais e

ESSE MATERIAL APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE A CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII.
O OBJETIVO DESSE MATERIAL É TRAZER AS INFORMAÇÕES SOBRE ESSE TIPO DE PRODUTO, SENDO QUE SE O CLIENTE QUISER CONTRATAR UMA CARTEIRA ADMINISTRADA ESPELHADA NA CARTEIRA ADMINISTRADA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS DA XP VISTA, A ESTRATÉGIA DA CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII SERÁ REPLICADA PARA A CARTEIRA ADMINISTRADA CONTRATADA PELO CLIENTE.
RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA E O CLIENTE DEVE VERIFICAR O PORTFÓLIO E CONDIÇÕES ATUAIS NO MOMENTO DE EVENTUAL CONTRATAÇÃO DO PRODUTO.
ATENÇÃO O CLIENTE DEVE VERIFICAR TODOS OS RISCOS ENVOLVIDOS NESSE PRODUTO ANTES DE EFETIVAR QUALQUER CONTRATAÇÃO, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS RISCOS DE LIQUIDEZ E DE MERCADO PARA DETALHAMENTO COMPLETO QUANTO AOS RISCOS, FAVOR CONSULTAR O CONTRATO DE CONTRATAÇÃO DA CARTEIRA ADMINISTRADA.

A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda ("XP PE Gestão de Recursos Ltda" ("XP Allocation Asset Management Ltda" ("XP Allocation e a XP Vista Asset Management Ltda. ("A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº558/15. A gestão das carteiras administradas mencionadas neste material é realizada pela XP Vista Asset Management Ltda., gestora aderente ao Código ANBIMA de Gestão de Patrimônio.

Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Não é permitido copiar, reproduzir, distribuir, publicar, exibir, executar, modificar, estruturar trabalhos derivados, transmitir ou de qualquer maneira explorar tal conteúdo, nem distribuir qualquer parte deste conteúdo em qualquer rede, incluindo uma rede local, vender ou oferecer para venda, ou usar tal conteúdo para construir qualquer tipo de banco de dados. Copiar ou armazenar qualquer conteúdo é expressamente proibido sem permissão prévia por escrito da XP Vista Asset Management Ltda. Para obter permissão para usar o conteúdo, entre em contato com ri@xpasset.com.br.

A XP Asset recomenda aos investidores que leiam cuidadosamente os contratos e políticas de investimentos da carteira administrada ora apresentada.

CARTEIRAS ADMINISTRADAS NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS FGC INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO Para reclamações, utilize o SAC 0800 77 20202 E se não ficar estiver satisfeito com a solução, favor entrar em contato com a Ouvidoria 0800 722 3710 Para deficientes auditivos ou de fala favor ligar para 0800 771 0101 (todas as localidades).

